

Sessão 34

Cardiologia C

283**INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES ENZIMÁTICAS DURANTE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA DISLIPIDEMIA. UM ESTUDO DE COORTE.** Luciano Folador, Cláudia Franzoi Fam, Fernanda Casarotto, Cláudia Schneider Jaeschke, Daniel Fiterman Molinari, Paula Borges de Lima, Juliana Trindade Amaral, Andry Fiterman Costa, Paulo Dornelles Picon (orient.) (UFRGS).

Os efeitos adversos são infreqüentes durante tratamento com estatinas ou com fibratos. Eventualmente observa-se aumento de enzimas hepáticas e/ou CK. Os mais graves, como hepatite, miosite e rabdomiólise, são observados ainda mais raramente. Casos de rabdomiólise têm sido descritos com o uso da associação de estatinas com fibratos.

Objetivo: analisar a incidência de elevações enzimáticas em pacientes submetidos a tratamento farmacológico para dislipidemia. *Materiais e métodos:* Pacientes em tratamento farmacológico para dislipidemia, acompanhados no Centro de Dislipidemia e Alto Risco do Serviço de Medicina Interna HCPA – Centro de Referência da SES-RS, de dezembro de 2004 até 01 de julho de 2007, foram submetidos à avaliação laboratorial do perfil lipídico, transaminases e CK regularmente, de acordo com a avaliação médica de intervalo entre as consultas. Elevações significativas foram definidas como elevação da CK acima de 10 vezes o limite superior da normalidade (LSN), elevação superior à 3 vezes o LSN das transaminases. *Resultados:* Dos 271 pacientes acompanhados no ambulatório, 141 pacientes estavam em tratamento farmacológico para dislipidemia na primeira consulta. Nos exames de seguimento, após continuidade com a terapia farmacológica para dislipidemia, foi observado um incremento de TGO (23, 6 + 9, 3 x 27, 2 + 10, 2), TGP (24, 7 + 13, 2 x 30, 6 + 15, 5), GGT (40, 8 + 49, 2 x 45, 8 + 51, 9) e CK (132, 2 + 110, 7 x 179, 8 + 249), todos com significância estatística, porém, a elevação não foi considerada clinicamente significativa na maioria dos pacientes. Elevação acima de 3 vezes o LSN para enzimas hepáticas e 10 vezes o LSN para CK foi observado em 14 pacientes (14%): um paciente por aumento de TGO, 2 pacientes de TGP, 10 pacientes de GGT e 1 paciente por aumento de CK. *Conclusão:* Embora o uso de hipolipemiantes orais acarrete em aumento de transaminases e de CK, elevação significativa é rara.